

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancella; RODRIGUES, Cibele Maria Lima (organizadoras). **A política educacional em contexto de desigualdade:** uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019. 571 p.

DOI: https://doi.org/10.29327/264759.22.37-4

Sâmara Carla Lopes Guerra de Araújo[1]

Palavras-chave: Política educacional. Desigualdade educacional. Região Nordeste.

Keywords: *Educational politics. Educational inequality. Brazilian Northeast Region.*

O livro *A política educacional em contexto de desigualdade: uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste* (OLIVEIRA; DUARTE; RODRIGUES, 2019) é resultado parcial da pesquisa em andamento *Políticas para melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados* (2016-2021), financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Coordenada pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e

1 Doutora e mestre em Educação, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da educação básica e do ensino superior. Contato: samaracarla@gmail.com. *Lattes*: http://lattes.cnpq.br/9534262326738875.

Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais (Gestrado/UFMG), essa pesquisa está fundamentada na metodologia comparativa envolvendo Brasil, Portugal e França. Esse estudo busca identificar as influências internacionais sobre as políticas de educação voltadas à juventude e tem como objeto a circulação dos modelos de reforma educativa. Nesse sentido, tem visado compreender, entre outros objetivos, em que medida a Nova Gestão Pública (NGP) tem sedimentado um modelo transnacional de privatização dos serviços públicos, em especial da educação (OLIVEIRA; CLEMENTINO, 2019).

Entre as ações desenvolvidas na referida pesquisa, a obra diz respeito ao projeto-piloto *A educação básica pública nos estados do Nordeste – Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade*, realizada pelo Gestrado/UFMG em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco. Segundo as professoras organizadoras – Dalila Oliveira, Adriana Duarte e Cibele Rodrigues –, a obra sistematiza as principais contribuições de documentos estaduais, estudos e pesquisas nacionais e internacionais para a compreensão das dimensões contextuais e estruturais da educação básica, tendo como foco os nove estados da Região Nordeste do Brasil – que é conhecida por suas belezas naturais e sua diversidade cultural, mas também é afamada pela desigualdade de renda, pela concentração fundiária e pela seca no sertão. Tais contradições, quando comparadas àquelas de outros territórios do País, expressam a desigualdade brasileira como regional e destacam as reverberações em vários campos passíveis de análise, entre os quais a oferta educativa.

Com o intento de analisar a realidade educativa dessa região, o livro *A política educacional em contexto de desigualdade: uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste* (OLIVEIRA; DUARTE; RODRIGUES, 2019) está organizado em três partes, possui 14 capítulos e constitui-se como uma importante reunião de contribuições informacionais e analíticas sobre as políticas educacionais em curso no Brasil, em especial nos estados da Região Nordeste.

A primeira parte do livro é denominada *A análise das políticas públicas em educação* e apresenta dois textos teoricamente robustos, sob a perspectiva da sociologia política, para a análise das políticas públicas. O capítulo 1 – "Reformando a governança através de instrumentos de políticas públicas: como e em que medida padrões, testes e *accountability* na educação se espalham pelo mundo" – é de autoria dos espanhóis Antoni Verger, Clara Fontdevila e Lluís Parcerisa. Nele são demonstrados como, internacionalmente, as reformas de governança educacional avançam por meio de processos dependentes, circunstanciais e condicionados pelos regimes político-administrativos prevalecentes. É feita, ainda, uma reflexão acerca da natureza aditiva e evolutiva das reformas de governança educacional e de como novas formas de governança regulatória se apoiam fortemente em instrumentos de políticas públicas, com uso intensivo de dados e sua expansão global. Com base na literatura revisada, que trata da economia política de reformas de governança educacional em diferentes locais do mundo, os autores defendem que, apesar de sua dimensão globalizante e de suas origens neoliberais, a recepção e a evolução de instrumentos de governança com uso intensivo de dados precisam ser vistas como sensíveis ao contexto de sua forma de implantação.

Escrito por Dalila Andrade Oliveira, o capítulo 2 – "As políticas públicas de educação entre a ação pública, a *governance* e a regulação" – discute algumas tendências presentes nas políticas públicas sociais, em particular na educação, procurando situá-las na realidade brasileira. Nesse sentido, analisa como os conceitos de ação pública, *governance* e regulação vêm sendo cada vez mais empregados na gestão das políticas educacionais, da sua formulação à implementação no âmbito local. Para a autora,

> a dinâmica social dos últimos tempos tem determinado formas de participação (ou não) na vida pública que contribuem tanto na naturalização de determinadas lógicas que são contrárias aos interesses da maioria quanto na aceitação de que o bem público pode ser apropriado de forma privada (OLIVEIRA, 2019, p. 60).

A segunda parte do livro – *As políticas educacionais nos estados da Região Nordeste do Brasil* – reúne nove estudos e apresenta um mapeamento da difusão da educação básica na Região Nordeste. Esses estudos foram feitos com base em elementos observáveis em cada realidade estadual, produzidos por meio do levantamento documental sobre as disposições normativas de políticas educativas que regem a educação básica em cada unidade da Federação, dos dados estatísticos disponíveis em fontes oficiais e da revisão de literatura. De acordo com as organizadoras do livro, foram convidados professores pesquisadores vinculados às universidades públicas desses estados, totalizando 22 autores na composição do material.

Assim, do capítulo 3 ao capítulo 11, é possível conhecer as realidades de cada estado do Nordeste – Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Conforme explicado pelas organizadoras, os estudos foram desenvolvidos a partir de um roteiro, possibilitando análises comparativas entre as diferentes realidades estaduais. Dessa forma, os dados apresentam uma caracterização de cada estado (aspectos históricos, econômicos, sociais, políticos) e um delineamento analítico das suas políticas de educação básica (planos de governo; organização administrativa, pedagógica e curricular do sistema de ensino; dados e indicadores educacionais; programas e projetos). De modo relevante, cada capítulo desenvolve uma reflexão sobre a política educacional em vigor nas redes públicas de cada um dos estados da Região Nordeste, identificando as principais orientações de organização do ensino e desenvolvimento da educação.

A terceira parte do livro – *Análise das políticas de educação nos estados da Região Nordeste do Brasil* – reúne três textos que, com base nos estudos presentes na segunda parte, apontam análises comparativas sobre os aspectos da educação básica oferecida nas redes públicas dos nove estados do Nordeste, procurando identificar semelhanças e diferenças na condução de suas políticas educacionais.

O capítulo 12 – "Perspectivas sobre a oferta da educação básica no Nordeste" – é de autoria de Cibele Maria Lima Rodrigues, Darcilene Cláudio Gomes e Viviane Toraci Alonso de Andrade e, embora não tenha como pretensão analisar as desigualdades educacionais, parte desse pressuposto para apresentar elementos, em uma perspectiva panorâmica atual, da oferta da educação básica no Nordeste. As autoras observam que a ampliação geral da escolarização é um fator de continuidade nas políticas e está presente nos números sobre o acesso à educação. Mesmo com a ampliação, tem-se um cenário educacional menos favorável, se comparado às médias nacionais, especialmente entre os adultos e idosos. As mudanças lentas podem ser observadas na redução substancial da taxa de analfabetismo e nos níveis de instrução da população com 25 anos ou mais, destacando-se os aspectos raça/cor e faixa etária.

Quanto à organização dos sistemas de ensino responsáveis por 70% das matrículas, as autoras evidenciam a complexidade da oferta, que exige investimentos contínuos para a manutenção e a ampliação, bem como a superação de certas lacunas nessa oferta, relacionadas à adequação da infraestrutura, à valorização dos profissionais da educação, ao atendimento em tempo integral, entre outros pontos pertinentes à área relativos ao aumento do orçamento, como está previsto no Plano Nacional de Educação vigente.

De autoria de Juliana de Fátima Souza, Tiago Antônio Jorge e Adriana M. Cancella Duarte, o capítulo 13 – "*Políticas de formação docente no Nordeste brasileiro: panorama atual e tendências*" examina a formação inicial do quadro dos 624.787 professores que atuam na educação pública no Nordeste brasileiro, verificando se esses sujeitos possuem a adequada habilitação para as disciplinas que lecionam. Os autores consideram que os desafios para assegurar que todos os professores da educação básica tenham a habilitação adequada para a etapa e a disciplina que lecionam ainda são enormes e demandam a articulação de todos os entes governamentais para que se possa avançar na oferta de licenciaturas.

O capítulo também identifica princípios de gestão subjacentes às políticas de formação continuada em desenvolvimento nos nove estados daquela região, discutindo possíveis tendências ou padrões nesse movimento. Os autores observam que as avaliações estandardizadas se tornam um componente central na gestão educacional dos estados analisados e, em maior ou menor medida, exercem uma pressão performativa sobre as escolas e os profissionais da educação. Os processos formativos tendem a ser ressignificados para disciplinar o comportamento dos professores, que deverão fixar-se na obtenção de resultados mais significativos de aprendizagem. Ocorre, assim, uma instrumentalização das práticas pedagógicas, com uma abordagem utilitarista e centrada nos testes, evidenciando um alinhamento das políticas de formação docente implementadas nos estados do Nordeste brasileiro com os princípios da Nova Gestão Pública.

Finalmente, o capítulo 14 – "As políticas de responsabilização na educação básica nos estados do Nordeste" – cuja autoria é de Dalila Andrade Oliveira e de Ana Maria Clementino, apresenta uma análise sobre as políticas de educação em curso, apontando as tendências observadas por meio dos estudos documentais. Neste sentido, tem-se a Nova Gestão Pública (NGP) desenvolvida como um modelo de reestruturação das burocracias estatais, disponibilizando um conjunto de ferramentas e instrumentos que visam atribuir maior eficiência aos processos. Tais ferramentas e instrumentos são orientados pela lógica empresarial ou de mercado e visam atribuir a mesma racionalidade do setor privado ao setor público.

Em relação à Região Nordeste e tendo como referência os estudos apresentados na segunda parte do livro, destaca-se a forte presença das políticas de avaliação como uma característica comum nos nove estados da região, ou seja, elas funcionam como uma estratégia para a melhoria da educação. As autoras separam os estados do Nordeste em três grupos, de acordo com as políticas de responsabilização que fomentam: o primeiro grupo seria composto por estados (Ceará, Paraíba e Pernambuco) que desenvolvem políticas de alta responsabilização, adotando estratégias de

bonificação e premiação pelos resultados alcançados tanto para os professores quanto para os estudantes; o segundo grupo de estados compõe um sistema de média responsabilização, em que os estímulos à melhoria da *performance* não são diretamente dirigidos aos professores em forma de premiação ou sanção, mas percebem-se estratégias participativas que buscam o envolvimento e compromisso deles (Alagoas, Maranhão e Piauí compõem esse grupo); Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe compõem o terceiro grupo, que apresenta baixa responsabilização ou até a ausência de responsabilização. Esse terceiro grupo se caracteriza por adotar políticas que não apresentam um sistema muito desenvolvido ou que nem mesmo possuem avaliação. Nesses estados não foram encontradas disposições normativas claras que vinculem as ações dirigidas aos professores, por parte da Secretaria de Educação, com a perseguição dos resultados nos testes. Para as autoras, "salta aos olhos a centralidade que ocupam as políticas de avaliação para a Educação Básica no país como um todo e na realidade específica desses estados, em especial, a importância que tem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como uma referência de qualidade da educação" (OLIVEIRA; CLEMENTINO, 2019 p. 556).

As análises presentes no livro *A política educacional em contexto de desigualdade: uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste* (OLIVEIRA; DUARTE; RODRIGUES, 2019) são robustas, densas e contribuem significativamente para a compreensão das políticas educacionais em curso, com um enfoque regional. Interessa a pesquisadores, profissionais da educação básica, gestores públicos e àqueles empenhados no desenvolvimento de uma educação de qualidade social, a qual seja capaz de romper as desigualdades e as contradições existentes no contexto brasileiro.

1 – Referências

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas públicas de educação entre a ação pública, a governance e a regulação. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancella; RODRIGUES, Cibele

Maria Lima (organizadoras). **A política educacional em contexto de desigualdade:** uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019. p.59-77.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; CLEMENTINO, Ana Maria. As políticas de responsabilização na educação básica nos estados do nordeste. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancella; RODRIGUES, Cibele Maria Lima (organizadoras). **A política educacional em contexto de desigualdade:** uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019. p. 523-562.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancella; RODRIGUES, Cibele Maria Lima (organizadoras). **A política educacional em contexto de desigualdade:** uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019, 571p.